



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA: TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL ENTRE 2020-2024

ANALICE RODRIGUES CAMBRAIA SOARES

Introdução: A promoção da saúde integral de crianças e adolescentes define-se como compromisso essencial para se prover a qualidade de vida desses indivíduos. Contudo, alguns dos principais problemas que afetam a saúde dessa população são os Transtornos mentais e comportamentais. Desse modo, dentre as principais causas desses transtornos, cabe ressaltar fatores biológicos, genéticos, psicossociais e ambientais. No Brasil, o relatório Situação Mundial da Infância 2021, apresentado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), estima que quase uma em cada seis pessoas entre 10 e 19 anos viva com algum transtorno mental, caracterizado como problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia dos Transtornos mentais e comportamentais em crianças/adolescentes (5 a 19 anos) nas regiões brasileiras (2020-2024). **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico feito pela análise de dados disponibilizados no DATASUS/TABNET acerca da taxa de internações e óbitos por Transtornos mentais e comportamentais nas 5 regiões brasileiras no período de junho de 2020 a junho de 2024. Em relação ao referencial bibliográfico, foram utilizados artigos científicos nacionais dos últimos 10 anos encontrados na base de dados SciELO a partir dos descritores “transtorno mentais”, “crianças” e “fatores de risco”. **Resultados:** Foram constatadas 81.503 internações de crianças e adolescentes por Transtornos mentais e comportamentais, das quais cerca de 71,29% estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste, seguidas pelo Nordeste com 12.667 internações (15,54%). Já o número de óbitos causados por esses transtornos nos anos e locais analisados é de 65 e a maior incidência ocorre no Sudeste com 38,46%, seguido pelas regiões Nordeste (24,61%) e Sul (20%). Assim sendo, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam menor incidência de internações (5,11% e 8,04%, respectivamente) e, como consequência, de óbitos (7,69% e 9,23%, respectivamente). **Conclusão:** Percebe-se uma concentração de internações e óbitos por Transtornos mentais e comportamentais entre indivíduos de 5 a 19 anos nas regiões Sul e Sudeste. Dessarte, cabe salientar a importância de mais estudos epidemiológicos sobre essa temática, além de políticas de saúde públicas direcionadas para essa população, sobretudo nas regiões com piores índices, com o objetivo de promover o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS MENTAIS; CRIANÇAS; ADOLESCENTES; REGIÕES BRASILEIRAS; TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS**